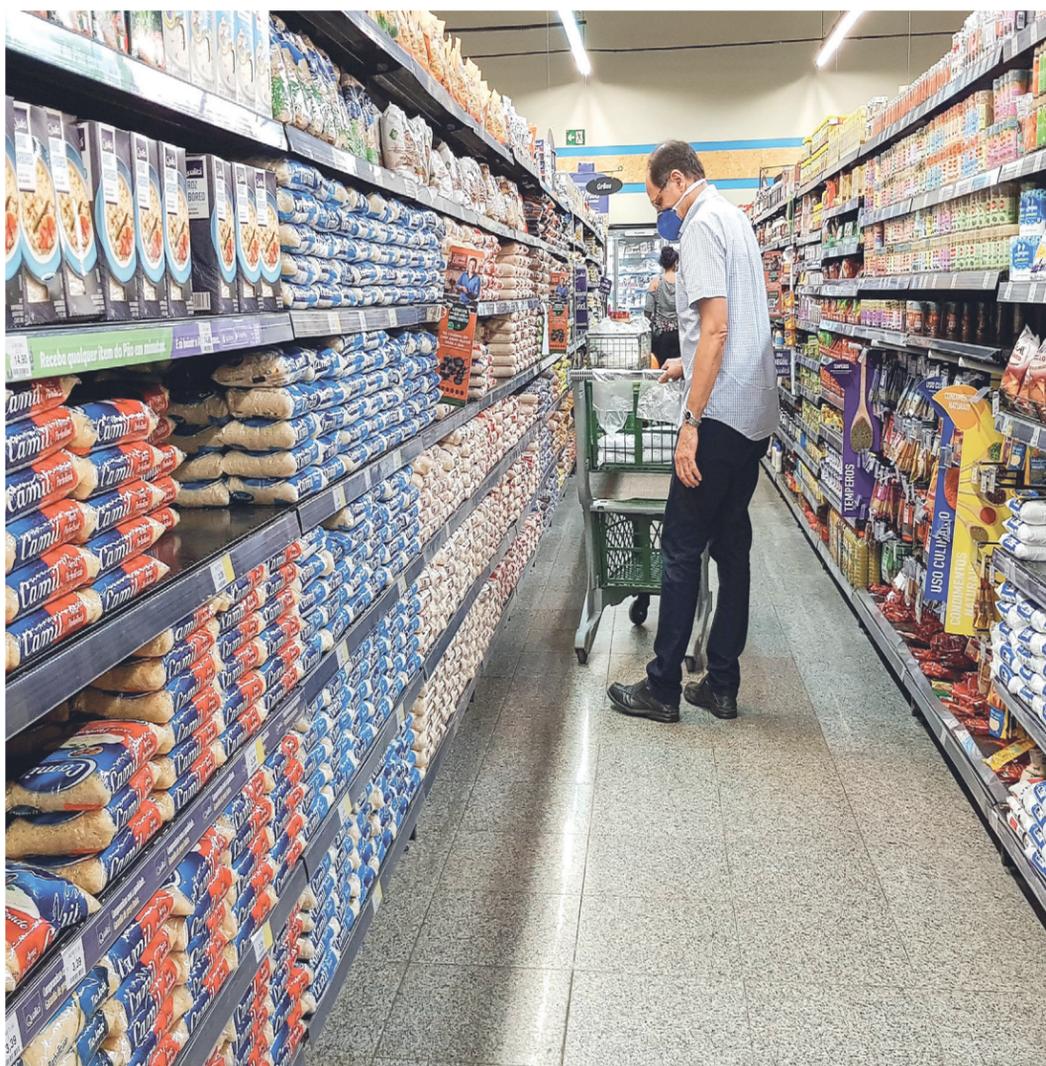


## Alta de preços é setorial e transitória, diz Guedes



O ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou nesta sexta-feira (6) que o país vive uma alta setorial e transitória de preços. Para ele, o fim de programas emergenciais implementados na pandemia do novo coronavírus vai reverter a trajetória de crescimento da inflação.

Nesta sexta, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) informou que a inflação de outubro ficou em 0,86%, patamar mais alto para o mês desde 2002. O grupo com maior elevação foi o de alimentos e bebidas.

Na avaliação de Guedes, o sucesso do auxílio emergencial pago a informais aumentou fortemente o poder de compra das classes mais baixas, criando uma demanda

vigorosa por alimentos e materiais de construção.

“Esses gastos adicionais criaram uma alta transitória e setorial de preços”, disse, em evento virtual promovido pelo banco Itaú. “Estamos trabalhando para impedir que os efeitos sobre a inflação se perpetuem e para garantir que os efeitos sobre a atividade econômica se sustentem”.

Guedes afirmou que a aprovação da autonomia formal do BC (Banco Central) é um passo importante para evitar que altas pontuais desse tipo se transformem em permanentes. O texto foi aprovado pelo Senado, mas ainda depende de análise da Câmara.

Para o ministro, será necessário aprovar reformas estruturantes para que seja mantido o fôlego observado na economia com o paga-

mento do auxílio. “A resposta para isso é investimento, melhora de ambiente de negócios e desbloqueio de marcos regulatórios”, afirmou.

Guedes disse que não descarta a manutenção de alguns desses estímulos, mas não deixou claro sobre o que se referia.

Ele afirmou que deseja implementar o Renda Brasil e defendeu que a nova assistência seja fruto da unificação de programas sociais existentes hoje. A ideia, que incluiria a fusão do abono salarial, já foi vetada pelo presidente Jair Bolsonaro.

Participantes do evento sugeriram que o governo privatize estatais deficitárias e use a economia de recursos para bancar o novo programa de transferência de renda.

Bernardo Caram/Folhapress

## Economia



**Entidades estimam economia de R\$ 10 bi com manutenção da desoneração da folha**

Página - 03



**IBGE revisa para 1,8% crescimento do PIB de 2018**

Página - 03

## Eleições

**Impulsionado pelo combate à pandemia, Covas é visto como mais preparado, diz Datafolha**

Página - 05



**Startups de software podem receber até R\$ 20 milhões em nova seleção**

Página - 04

## No Mundo

### Bolsonaro deve faltar e não enviar ministros à posse de Arce na Bolívia



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) não deve enviar nenhuma alta autoridade de Brasília para representá-lo na cerimônia de posse do novo presidente Boliviano, Luis Arce, prevista para o próximo domingo (8).

Segundo disseram à reportagem interlocutores no governo, o governo Bolsonaro estará representado pelo embaixador em La Paz, Octávio Côrtes, um nível de participação protocolar que contrasta com os demais vizinhos do país andino.

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, deve comparecer ao ato, assim como o líder paraguaio Mario Abdo Benítez. Também é esperada a participação do Con-

selho de Ministros do Peru, Walter Martos, que ocupa um cargo equivalente à Casa Civil no Brasil.

Além do Brasil, o único vizinho da Bolívia que não será representado por seu presidente é o Chile, mas os dois países não mantêm relações diplomáticas. Mesmo assim o presidente chileno Sebastián Piñera escalou seu chanceler, Andrés Allamand, para representá-lo.

Bolsonaro também foi convidado pela chancelaria boliviana, mas a equipe de Arce, herdeiro político do ex-presidente Evo Morales, já contava com a ausência do brasileiro.

Isso porque Bolsonaro —que tem um histórico de manifestar sua preferência em eleições de outros paí-

ses— ficou contrariado com a volta da esquerda no país vizinho. Ele já havia faltado à cerimônia de inauguração do mandato de Fernández na Argentina, quando foi representado pelo vice-presidente Hamilton Mourão.

A decisão de Bolsonaro de não ir à Bolívia para a solenidade e sequer enviar um representante de nível ministerial frustrou aliados de Arce, que viram no gesto mais um sinal de que o brasileiro não pretende reduzir o componente ideológico na relação com uma nação governada pela esquerda.

O governo brasileiro foi o último entre os países que fazem fronteira com a Bolívia a parabenizar Arce pela vitória eleitoral conquistada em 18 de outubro. Ricardo Della Coletta/Folhapress

### Juiz rejeita tentativa de Trump de parar contagem na Filadélfia



Um juiz federal negou um pedido de emergência feito pela equipe de campanha do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na quinta-feira (5) para interromper a contagem dos votos na Filadélfia enquanto observadores republicanos não estivessem presentes.

A equipe de Trump acionou a Comissão Eleitoral do condado da Filadélfia no início do dia, pleiteando uma liminar de emergência.

A equipe disse que autoridades eleitorais estavam “se recusando intencionalmente a permitir quaisquer represen-

### ONU diz que precisa de US\$ 665 milhões para evitar novas epidemias

Os transtornos causados pela pandemia de covid-19 nas campanhas de imunização contra o sarampo e a poliomielite deixaram milhões de crianças vulneráveis ao risco de doenças mortais e debilitantes, alertaram agências da Organização das Nações Unidas (ONU) nesta sexta-feira (6).

Em um pedido de financiamento urgente para evitar epidemias das doenças contagiosas, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) disseram que US\$ 665 milhões são necessários para tratar de “disparidades de imunidade perigosas” em países pobres e de renda média.

“Não podemos permitir que a luta contra uma doença

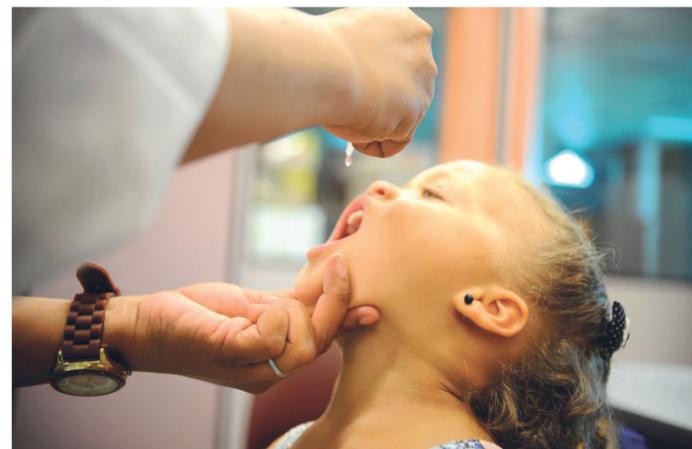
mortal nos faça perder terreno na luta contra outras doenças”, disse a diretora executiva do Unicef, Henrietta Fore, em um comunicado.

Fore disse que os US\$ 665 milhões se dividem em US\$ 400 milhões para a pólio e US\$ 255 milhões para o sarampo.

O sarampo, uma das doenças mais contagiosas de que se tem conhecimento, ressurgiu nos últimos anos, e existem surtos em andamento em todo o mundo.

As defasagens na vacinação foram ainda mais exacerbadas em 2020 pela Covid-19, e a OMS disse que dados sobre as taxas de mortes de sarampo de 2019, que devem ser divulgadas na semana que vem, “mostrarão o fardo negativo contínuo que os surtos constantes estão causando”.

Reuters/ABR



tantes e observadores eleitorais do presidente Trump e do Partido Republicano”. A ação civil foi apresentada ao Tribunal Federal da Filadélfia.

“Como dito durante a audiência da liminar de emergência de hoje [quinta-feira], à luz do acordo das partes, a moção do requerente é negada sem direito a apelação”, disse o juiz distrital Paul Diamond na decisão emitida na noite de quinta-feira (5).

Mais cedo no mesmo dia, um tribunal estadual de apelações determinou que mais observadores republicanos poderiam entrar no edifício da Filadélfia onde funcioná-

rios contavam votos.

O Serviço Postal dos EUA disse que cerca de 1.700 cédulas foram identificadas na Pensilvânia em instalações de processamento durante duas inspeções na noite de quinta-feira e que estão a caminho de serem entregues à autoridades eleitorais.

Trump disse diversas vezes, sem provas, que os votos enviados pelo correio estão sujeitos a fraude, mas especialistas em eleições dizem que fraudes são algo raro nas votações norte-americanas.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Entidades estimam economia de R\$ 10 bi com manutenção da desoneração da folha



A derrubada do veto do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) à prorrogação da desoneração da folha de pagamentos foi motivo de comemoração para empresários e entidades ligados aos 17 setores envolvidos.

Segundo estimativa feita por associações dos setores, o veto do presidente teria um custo de R\$ 10 bilhões para as empresas que deixariam de contar com o benefício tributário no momento em que a recuperação da economia, baqueada pela Covid-19, ainda não se consolidou.

O setor têxtil, por exemplo, estima que as 1225 companhias contempladas com a desoneração teriam um custo total de R\$ 270 milhões a mais por ano.

“O número é significativo. Cerca de 80% das empresas do setor são beneficiárias do simples nacional e não usufruem da desoneração, mas das 20% restantes, cerca de 25% delas representam o total de 1225 companhias que são contempladas com o benefício”, afirmou Fernando Pimentel, presidente da Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção).

Ele diz que a derrubada do veto abre espaço para a manutenção e criação de novos postos de trabalho. “Temos 14,4% da população desempregada e esses números podem ir a 18%. A contratação de pessoas vai ser mais ou menos veloz de acordo com o custo da contratação.”

No Brasil, cada pessoa contratada formalmente custa 20% de INSS (Instituto

Nacional do Seguro Social). Para os setores contemplados pela Lei 12.546, em 2011, criada no governo Dilma Rousseff para desonerar a folha de pagamento, essa contribuição passou a ser de 2,5% do faturamento bruto.

Na época, o argumento para criação da lei foi reduzir o peso da folha para incrementar a geração de novos postos de trabalho.

“Mas aconteceu o contrário. Um estudo do Ipea [Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, vinculado ao Ministério da Economia] mostrou que a desoneração foi usada lá atrás para recompor o lucro das empresas e não gerou mais postos de trabalho”, diz o advogado tributarista Guilherme Braidotti Filgueiras.

Bruna Narcizo/Folhapress

## Índice Nacional da Construção Civil tem alta de 1,71% em outubro



O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) subiu 1,71% em outubro e ficou 0,27 ponto percentual acima da taxa de setembro, quando registrou 1,44%. O resultado, divulgado hoje (6) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a maior elevação do ano. De janeiro a outubro, o índice acumula aumento de 6,13% e nos últimos 12 meses a alta chega a 6,48%.

Os acumulados no ano atingiram 9,97% em materiais e 1,89% em mão de obra. Em 12 meses os acumulados foram de 10,01% nos materiais e de 2,55% na mão de obra.

## IBGE revisa para 1,8% crescimento do PIB de 2018

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) em 2018 foi revisado de 1,3% para 1,8%. “Essa revisão decorreu, principalmente, da incorporação de novos dados, advindos da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e de dados do Imposto de Renda, para o conjunto das atividades de serviços (+0,6%), em particular para outras atividades de serviços (+2,0%). Os serviços respondem por cerca de dois terços da economia brasileira”, explicou o IBGE.

De acordo com o instituto, as altas foram insuficientes para reverter a queda acumulada no biênio 2015-2016, de 6,7%. Em valores correntes, o PIB em 2018 atingiu R\$ 7,004 trilhões, o que equivale a um PIB per capita de R\$ 33.593,82, que cresceu 1,0%. Conforme o IBGE, esse patamar é próximo, em termos

reais, ao observado em 2010.

O IBGE informou que o crescimento em 2018 foi resultado de um aumento de 1,8% do Valor Adicionado Bruto (VAB), com destaque para o grupo serviços, que cresceu 2,1%. “Em 2018, 11 dos 12 grupos de atividades econômicas registraram crescimento ou estabilidade, sendo a única queda registrada na atividade Construção”.

O consumo das famílias avançou 2,3% e, em termos nominais, e a despesa de consumo final do governo cresceu 4,9%.

A agropecuária cresceu 1,3% e contribuiu com 0,1 ponto percentual para o crescimento do Valor Adicionado. A indústria teve variação positiva de 0,7%, contribuindo com 0,2 ponto percentual. Já os serviços, que respondem por dois terços da economia brasileira, cresceram 2,1% e foram responsáveis por 1,5 ponto percentual dos 1,8% de crescimento do VAB.

Cristina Indio do Brasil/ABR



De acordo com o IBGE, o crescimento de 3,17% da parcela de materiais influenciou a alta dos custos, com aumento generalizado em diversos produtos, acelerando as elevações já registradas em julho (0,48%), agosto (1,60%) e setembro (2,55%).

O gerente da pesquisa, Augusto Oliveira, disse que as maiores altas em cinco produtos causaram impacto no item materiais, levando à taxa mensal de 1,71%. “Em outubro, dos cinco produtos com maiores altas, três eram do grupo de vergalhões – arames e barras de aço – os outros foram bloco/telhas cerâmicas.

Esses dois grupos registraram variações médias nacionais, respectivamente, de 9,06% e 7,62%. Cimento e esquadrias metálicas também apresentam variações acumuladas expressivas, com médias nacionais de 21,65% e 21,89% respectivamente”, observou.

O Sinapi de outubro mostra ainda que a parcela de mão de obra tem se mantido estável e registrou taxa de 0,04%. Com isso, teve desaceleração de 0,16 ponto percentual (p.p), em relação ao mês anterior (0,20%) e 0,07 p.p. na comparação com a taxa de outubro de 2019 (0,11%).

Cristina Indio do Brasil/ABR

## Boticário lança aceleradora de startups de olho no mercado de inovação



O Grupo Boticário anunciou nesta quinta-feira, 5, o lançamento de sua própria aceleradora de startups, o GB Ventures. A empresa, dona de marcas como O Boticário, Beleza na Web e Vult, quer se aproximar de negócios em estágio inicial que tenham soluções inovadoras para beleza, varejo ou tecnologia.

O GB Ventures vai oferecer um processo de mentoria online de um semestre para as startups, com a possibilidade de investimentos no final do processo. As inscrições para empresas interessadas estarão disponíveis entre os dias 15 de novembro e 18 de dezembro. As entrevistas com os empreendedores pré-selecionados acontecerão em janeiro e, a partir de fevereiro, a aceleração começa.

De acordo com Artur Grynbaum, presidente do

grupo, qualquer empresa de tecnologia iniciante pode se candidatar, desde que ela já tenha uma solução sendo testada. Quanto ao mercado de atuação, o Boticário se diz bastante aberto. Podem ser startups que atuem desenvolvendo desde tecnologia para skincare até produtos para a indústria 4.0 e o e-commerce.

Nesse primeiro ciclo, as startups escolhidas para aceleração vão receber mentorias do comitê de inovação do Grupo Boticário e terão acesso à estrutura da empresa para desenvolver e testar seus produtos. “Para nós, é uma oportunidade para trazer essas startups para dentro de casa e testar novos modelos. Para elas, é a chance de fazer um teste em larga escala para evoluir no negócio”, diz o presidente.

Essa não é a primeira iniciativa do grupo voltada para

o mercado de startups. Em 2017, eles lançaram o BotiLabs, o laboratório de inovação do grupo, que também funciona como uma incubadora e aceleradora de negócios. A diferença do programa para a nova aceleradora está no perfil de empresa buscada. “No GB Ventures queremos pegar empresas no seu primeiro estágio e ajudá-las a dar amplitude para o negócio”, diz o executivo.

Com o movimento, a empresa espera consolidar seu espaço no mercado de inovação brasileiro. No futuro, Grynbaum não descarta a possibilidade de o grupo adquirir uma das empresas menores, assim como fez no passado com a Beleza na Web. “No longo prazo, queremos nos estabelecer como um polo de atração e formar um ecossistema de inovação em beleza”, afirma. Exame

## Startup do Ano, Shawee anuncia fusão com escola de programação Rocketseat



Unir forças para crescer dentro do ecossistema de desenvolvedores brasileiros. Essa foi a estratégia por trás da fusão das startups Shawee, especializada em hackathons, e da Rocketseat, escola de programação. As empresas, parceiras desde 2018, anunciam a fusão nesta quarta-feira, 4, em um bom momento para os negócios. No final de outubro, a Shawee foi coroada Startup do Ano na premiação brasileira Startup Awards, realizada pela Associação Brasileira de Startups (ABStartups).

## Startups de software podem receber até R\$ 20 milhões em nova seleção

A Meta Ventures, braço de investimento da empresa de tecnologia Meta, vai aportar até R\$ 20 milhões pelos próximos quatro anos em startups de software como serviço (SaaS). Empreendedores interessados podem se inscrever no site do fundo até o dia 30 de novembro.

A busca é por startups que já sejam operacionais, com clientes e produto validado no mercado. As finalistas vão receber, além do aporte, mentoria e treinamento. Vão também participar de projetos estratégicos da Meta e participar de uma imersão em Toronto, no Canadá, onde a empresa de tecnologia tem uma unidade de negócios.

Os aportes para cada startup chegam a R\$ 1,5 milhão.

“Buscamos parceiras estratégicas que, além de receberem investimento, atuem em sinergia com a Meta para realizar novos negócios”, diz

Claudio Carrara, vice-Presidente e fundador da empresa.

Desde 2019, a Meta Ventures investiu R\$ 3 milhões em startups de big data, internet das coisas e marketplace da região sul. O processo aberto agora é voltado para empresas de todo o país.

Já a Meta tem 30 anos de mercado e soma clientes como a corporação americana de equipamentos industriais John Deere, a Globo e a rede de aluguel de automóveis Localiza.

O mercado de venture capital mais que triplicou em outubro no Brasil. No total, foram movimentados US\$ 221 milhões (R\$ 1,27 bilhão) no mês, com 49 aportes feitos em startups. O valor é mais que o triplo do registrado no mesmo mês do ano passado (US\$ 61,6 milhões), segundo levantamento realizado pelo Distrito Dataminer, entidade dedicada a pesquisas do setor.

Beatriz Montesanti/Folhapress



Juntas, as empresas querem contribuir para a formação de mais 100.000 novos programadores no Brasil até o final de 2023. Até hoje, as duas startups já atingiram pelo menos 500.000 profissionais no Brasil.

Os modelos de negócio são complementares. A Rocketseat foi criada em 2017 por três programadores, Cleiton Souza, Diego Fernandes e Robson Marques, que perceberam um descompasso no mercado de inovação.

Dados da Brasscom estimavam um déficit de 264.000

profissionais de tecnologia até 2024 no Brasil, mas o trio conhecia uma série de programadores que não conseguiam um emprego. A empresa foi criada então para ser uma ponte entre os dois lados, capacitando os profissionais em bootcamps online em que os alunos aprendem de forma prática as habilidades desejadas pelo mercado de trabalho.

Este ano, a empresa projetava faturar 2,8 milhões de reais, mas já chegou na casa dos 3 milhões em outubro — resultado superior ao de 2019.

Exame

## Aliados de prefeito suspeito de elo com PCC disputam prefeituras de cidades vizinhas na Grande SP



Na página do Facebook de Ney Santos (Republicanos), prefeito de Embu das Artes (Grande SP) acusado pelo Ministério Público de elo com a facção criminosa PCC, um comentarista parabeniza o político e o chama para a cidade vizinha: “Vem pra Itapeverica [da Serra]”.

Ney, que concorre à reeleição em Embu das Artes e tem negado as acusações, responde com um pedido de voto em um aliado: “Amigo, eu não posso, pois estou prefeito aqui em Embu kkk. Mas aí estou lançando o meu secretário de Governo”.

O secretário é Jones Donizette (Avante), braço direito de Ney Santos na gestão de Embu das Artes e uma das pessoas do grupo político dele que concorrerão a uma prefeitura da região.

Em Vargem Grande Paulista, outro município das re-

dondezas, Piter Santos (Republicanos) também se lançou à prefeitura. Amigo de Ney Santos, ele é réu na Justiça sob acusação de ser seu colaborador na prática de crimes.

Com candidatos com ou sem acusações, o grupo político de Ney Santos tenta se expandir na região metropolitana de São Paulo e tem pretensões políticas de longo prazo. Ney, popular nas cidades do entorno, atua para expandir sua área de influência.

Juntas, Embu das Artes, Itapeverica da Serra e Vargem Grande Paulista têm aproximadamente 500 mil habitantes.

Conforme a Folha de S.Paulo mostrou no último dia 21, Ney responde a uma série de processos em que é acusado de crimes como corrupção e organização criminosa, incluindo a atuação em favor da mais importante facção do estado.

Jones não tem acusações na Justiça por esses motivos, mas tem o apoio político de Ney, que é um de seus principais cabos eleitorais.

Já Piter, assim como Ney Santos, também teve a prisão decretada e foi denunciado sob acusação de organização criminosa e lavagem de dinheiro ligado ao PCC.

Naquela denúncia, Piter é apontado como laranja de Ney Santos em postos de gasolina supostamente vinculados à organização, além de acusado de ter sido proprietário de fachada de bens do prefeito, como automóvel e casa.

Assim como Ney, apontado como o comandante desse grupo criminoso, Piter também ficou foragido entre o fim de 2016 e 2017 e foi beneficiado à época por um habeas corpus expedido pelo ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal.

José Marques/Folhapress

## Impulsionado pelo combate à pandemia, Covas é visto como mais preparado, diz Datafolha



O eleitor paulistano vê o prefeito da cidade, Bruno Covas (PSDB), como o candidato na eleição do dia 15 mais preparado para o cargo.

Sua avaliação é especialmente impulsionada pela impressão de que ele é que melhor lida com questões de saúde e da pandemia da Covid-19, que lhe dão índices de aprovação bem superiores à sua intenção de voto.

O dado está em pesquisa do Datafolha, feita em a pedido da Folha de S.Paulo e da Rede Globo, registrada no

## Entidade ligada ao movimento negro vê fala racista e presta queixa contra Russomanno

A Uneafro Brasil, entidade ligada ao movimento negro, entrou na tarde desta sexta-feira (6) com uma representação criminal na Promotoria de Direitos Humanos do Ministério Público de São Paulo contra o candidato a prefeito Celso Russomanno (Republicanos) por racismo.

Russomanno havia chamado de vandalismo uma ação da prefeitura da capital paulista que, em homenagem ao dia da Consciência Negra, comemorado no próximo dia 20, colocou em semáforos da cidade imagens de punhos cerrados, símbolo da luta contra o racismo.

Nesta sexta, em sabatina Folha de S.Paulo/UOL, o candidato afirmou que não havia entendido que era uma homenagem à Consciência Negra e negou ser racista ao dizer que foi criado por uma mãe de leite negra e ter amigos negros.

“Eu não vou polarizar

essa questão. Eu fui criado por uma mãe de leite negra. Eu sou uma pessoa que não vejo diferença entre os negros e os brancos. Os meus melhores, tenho grandes amigos que são negros. E tive namorada, inclusive. Eu não tenho problema nenhum com isso. Agora, a prefeitura é que não pode fazer uma campanha e não dizer para população o que é que ela está fazendo e colocar o punho cerrado nos semáforos, o que contraria inclusive a legislação de trânsito, eles vão responder inclusive por crime de improbidade”, disse o candidato.

A representação, assinada por Elaine Mineiro, afirma que “na tentativa de se livrar na prática racista realizada, Russomanno reafirma o seu racismo reforçando a estigma social do ‘lugar dos negros’ na sociedade brasileira, ou seja, como ‘mãe de leite’, serviçal. Externa, portanto, o racismo da sua conduta”.

Thiago Amâncio/Folhapress



Tribunal Regional Eleitoral sob o número SP-06709. Ela foi feita nos dias 3 e 4, ouviu 1.260 pessoas e tem margem de erro de três pontos para mais ou menos. O nível de confiança utilizado foi de 95%.

O tucano é visto como o mais preparado, no geral, por 34% dos eleitores. Ele lidera a corrida com 28%, ante um bloco de segundos colocados: Celso Russomanno (Republicanos, 16%), Guilherme Boulos (PSOL, 14%) e Márcio França (PSB, 13%).

O empate se repete no quesito preparo. O candida-

to do Republicanos é visto como adequado para o cargo por 14%, o do PSB, por 14% e o do PSOL, por 12%. Para 12%, ninguém é preparado.

Veem Covas como mais preparado em questões de saúde 37%, índice que sobe a 42% quando é questionado sua capacitação para lidar com o novo coronavírus.

Comparações de índices semelhantes às intenções de voto ocorrem quando é questionada a impressão sobre a competência dos candidatos em relação à sua capacidade como realizador e na educação.

Igor Gielow/Folhapress

# Publicidade Legal

**Ferbrook Holding S.A.** – CNPJ/ME em constituição  
**Ata da Assembleia Geral de Constituição**  
 Aos 06/02/2020, às 10 horas, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Ivan Henrique Moraes Lima; Secretário: João Gabriel Gomes Pereira. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (i) A constituição da **Ferbrook Holding S.A.** ("Companhia"), que se regerá pelo Estatuto Social, que passa a integrar a presente na qualidade de Anexo I, com capital subscrito de R\$ 600,00, dividido em 600 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, nos termos dos Boletins de Subscrição, que seguem na forma do Anexo II, e do recibo de depósito do capital social integralizado em moeda corrente nacional, que segue na forma do Anexo III; (ii) A eleição dos Srs. **Ivan Henrique Moraes Lima**, OAB/SP nº 236.578, CPF nº 214.711.178-39; e **João Gabriel Gomes Pereira**, OAB/SP nº 296.798 e CPF nº 317.735.218-61, respectivamente Diretor Presidente e Diretor Vice-Presidente da Companhia. A remuneração dos Diretores será definida oportunamente pelos acionistas. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 06/02/2020. Mesa: Ivan Henrique Moraes Lima – Presidente; João Gabriel Gomes Pereira – Secretário. Advogado Responsável: Eduardo Augusto Medeiros de Oliveira – OAB/SP nº 296.228. **Estatuto Social. Capítulo I – Denominação, Duração, Objeto e Sede. Artigo 1º.** A Companhia tem a denominação de **Ferbrook Holding S.A.**, sendo uma sociedade anônima de capital fechado, com duração por tempo indeterminado, e se regerá por este estatuto e leis aplicáveis a sua espécie ("Companhia"). **Artigo 2º.** O objeto social da Companhia contempla a participação societária em outras sociedades, empresárias ou simples, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista. **Artigo 3º.** A Companhia poderá, por deliberação da Assembleia, a todo tempo, criar, montar, transferir ou extinguir filiais, agências, sucursais, escritórios de contato e representações, depósitos, terminais e estabelecimentos do gênero, em qualquer localidade do país ou do exterior, a cada qual sendo atribuído um capital em separado. **Capítulo II – Capital Social e Transferência de Ações. Artigo 4º.** O capital social da Companhia é de R\$ 600,00, dividido em 600 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. **Artigo 5º.** As ações são indivisíveis em relação à Companhia, cabendo a cada ação ordinária o direito a um voto nas deliberações da Assembleia. **§ 1º.** As ações serão registradas no Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia e sua transferência operará-se-á por termos lançados em livro próprio. **§ 2º.** As participações societárias, bens, obrigações e direitos detidos pelos acionistas da Companhia, decorrentes de adiantamento de herança, doação ou integralização de capital social mediante a conferência de bens por ascendente, não se comunicarão em nenhuma hipótese aos cônjuges dos acionistas beneficiados. **Artigo 6º.** No caso de qualquer acionista desejar alienar suas ações a terceiros, os demais acionistas terão preferência para adquiri-las, em igualdade de condições, respeitadas as demais disposições aplicáveis por lei. **Capítulo III – Administração. Artigo 7º.** A Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 02 membros, acionistas ou não, residentes no país, sendo um Diretor Presidente e um Diretor Vice-Presidente, eleitos em Assembleia, com mandato unificado de 3 anos, sendo permitida a reeleição. **§ 1º.** Os membros da Diretoria serão investidos em suas funções mediante assinatura de Termo de Posse lavrado no Livro de Atas das Reuniões de Diretoria, dispensada qualquer caução para garantia de sua gestão. **§ 2º.** Mesmo após o término do prazo do mandato, os Diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a eleição e posse da nova Diretoria, eleita pela Assembleia. **Artigo 8º.** Compete aos Diretores gerir a Companhia e exercer as atribuições que a Assembleia e este Estatuto Social lhe conferirem para a prática dos atos necessários ao funcionamento regular da Companhia, observados os limites fixados por este Estatuto Social e pela lei. **Artigo 9º.** Com as exceções previstas neste Estatuto Social, qualquer ato ou negócio jurídico que implique em assunção de responsabilidade ou obrigação pela Companhia perante terceiros, ou na exoneração destes perante ela, serão obrigatoriamente assinados: (i) pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Vice-Presidente, isoladamente, (ii) por 1 Diretor em conjunto com 1 procurador, com poderes específicos; ou, (iii) por 1 procurador, com poderes específicos, observado o disposto no § Único abaixo. **§ Único.** Os instrumentos de mandato outorgados pela Companhia deverão ser sempre assinados pelo Diretor Presidente, e não poderão ter prazo superior a 1 ano, com exceção dos mandatos outorgados para fins de representação em processos judiciais e administrativos, que poderão ser por prazo indeterminado. Os instrumentos de mandato deverão conter uma descrição pormenorizada dos poderes outorgados aos procuradores da Companhia. **Artigo 10.** Competirá ao Diretor Presidente convocar, instalar e presidir as reuniões de Diretoria. **Artigo 11.** Os membros da Diretoria poderão receber os honorários e participações, globais ou individuais, que a Assembleia determinar. **Capítulo IV – Assembleia Geral. Artigo 12.** A Assembleia é o órgão soberano da Companhia e se reunirá, ordinariamente, dentro dos 04 primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem. **§ Único.** A Assembleia será presidida pelo Diretor Presidente, no seu impedimento ou ausência, pelo Diretor Vice-Presidente, que convidará um dos presentes para servir de secretário da mesa. **Capítulo V – Conselho Fiscal. Artigo 13.** A Companhia terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto por, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 membros e igual número de suplentes com as atribuições e competências previstas em lei. **§ 1º.** O Conselho Fiscal será instalado pela Assembleia por solicitação de acionistas que atendam aos requisitos legais para tanto, encerrando-se seu mandato na AGO que se seguir à sua instalação, permitida a reeleição. **§ 2º.** As reuniões serão convocadas pelo Presidente do Conselho Fiscal ou por qualquer 02 membros do Conselho Fiscal. Todas as deliberações do Conselho Fiscal constarão de atas lavradas no respectivo livro de atas de reuniões do Conselho Fiscal e assinadas pelos membros de tal órgão que estiverem presentes. **Capítulo VI – Exercício Social. Artigo 14.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e encerrará em 31 de dezembro de cada ano. Ao fim de cada exercício social serão elaboradas as demonstrações financeiras, observadas as formalidades exigidas pela legislação vigente. **Artigo 15.** Feitas as necessárias anotações, do lucro líquido apurado no balanço anual deduzir-se-ão: (i) 5% para a Reserva Legal, até atingir 20% do capital social; (ii) 5% do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto no artigo 202, da Lei nº 6.404/76, para distribuição, como dividendo obrigatório, aos acionistas; e, (iii) o saldo que se verificar após as destinações acima terá a aplicação que lhe for dada pela Assembleia, mediante proposição da Diretoria, observadas as disposições legais. **§ 1º.** Os dividendos não reclamados não vencerão juros e, no prazo de 03 anos, reverterão em benefício da Companhia. **§ 2º.** A Assembleia poderá, desde que não haja oposição de qualquer presente, deliberar a distribuição inferior ao obrigatório ou, ainda, a retenção de todo lucro. **§ 3º.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, levantar balanços mensais, trimestrais ou semestrais, em cumprimento a requisitos legais, ou para atender a interesses societários, inclusive para a distribuição de dividendos intermediários ou intercalares e juros sobre o capital próprio, mediante deliberação dos acionistas e atendidos os requisitos legais. Estes dividendos e juros sobre o capital próprio, caso distribuídos, deverão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Capítulo VII – Das Disposições Gerais. Artigo 16.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei e/ou por deliberação da Assembleia. Caberá à Assembleia determinar a forma de liquidação, nomear liquidante e fixar a sua remuneração. **Artigo 17.** Nos casos omissos ou duvidosos do presente Estatuto Social, aplicar-se-á às disposições pertinentes da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. JUCESP sob o NIRE 35.300.553.101 em 21/07/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Cunha Pereira – Comércio, Importação e Exportação Ltda.**  
 CNPJ/ME nº 02.685.455/0001-13 – NIRE 35.216.480.697  
**Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Sócios**  
 Ficam os sócios da Sociedade convidados para se reunirem em AGE a ser realizada em 19/11/2020, às 14h30 em 1ª convocação, e às 14h45 em 2ª convocação, na sede social, para: **Ordem do dia:** (i) ratificar e formalizar a cessão e transferência onerosa da totalidade das quotas da sócia Elza Pacini da Silva Pereira para a sócia Maria José da Cunha Carneiro; (ii) ratificar e formalizar a cessão e transferência gratuita da totalidade das quotas do sócio Ivan da Silva Pereira Júnior para a sócia Maria José da Cunha Carneiro; (iii) ratificar e formalizar a renúncia, em razão da cessão supracitada, de Elza Pacini da Silva Pereira do cargo de Diretora Executiva e de Ivan da Silva Pereira Júnior do cargo de Diretor, da Sociedade; (iv) alterar a denominação social; (v) aprovar a alteração do endereço; (vi) aprovar a alteração do objeto social; (vii) aprovar a alteração e consolidação do contrato social para adequá-lo ao Código Civil e para passar a refletir as deliberações tomadas nos itens anteriores. Não havendo "quórum" na 1ª convocação, a assembleia instalar-se-á em 2ª e última convocação, com qualquer número de sócios. São Paulo, 06 de novembro de 2020. (07, 10 e 11/11/2020)

**Carneiro – Pereira Participações S/C Ltda.**  
 CNPJ/ME nº 02.686.109/0001-50  
**Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Sócios**  
 Ficam os sócios da Sociedade, convidados para se reunirem em AGE a ser realizada em 19/11/2020, às 14h00, em 1ª convocação e às 14h15 em 2ª convocação, na Avenida 9 de Julho, 5109, 8º andar, São Paulo-SP, para: **Ordem do dia:** (i) ratificar e formalizar a cessão e transferência onerosa da totalidade das quotas da sócia Elza Pacini da Silva Pereira para a sócia Maria José da Cunha Carneiro; (ii) ratificar e formalizar a cessão e transferência gratuita da totalidade das quotas do sócio Ivan da Silva Pereira Júnior para a sócia Maria José da Cunha Carneiro; (iii) ratificar e formalizar a renúncia, em razão da cessão supracitada, de Elza Pacini da Silva Pereira do cargo de Diretora Executiva e de Ivan da Silva Pereira Júnior do cargo de Diretor, da sociedade; (iv) alterar a denominação social; (v) aprovar a alteração do endereço; e (vi) aprovar a alteração do contrato social para adequá-lo ao Código Civil e para passar a refletir as deliberações tomadas nos itens anteriores. Não havendo "quórum" na 1ª convocação, a assembleia instalar-se-á em 2ª e última convocação, com qualquer número de sócios. São Paulo, 06 de novembro de 2020. (07, 10 e 11/11/2020)

**Conekta Participações S.A.** – CNPJ/MF nº 29.494.524/0001-68  
**Declaração de Extravio**  
**Conekta Participações S.A.**, sociedade anônima de capital fechado, com sede da Cidade de Barueri-SP, na Alameda Araguaia, 2.104, 5º andar, conjuntos 53 e 54, sala 4, Alphaville Industrial, devidamente registrada na JUCESP sob NIRE nº 35.300.512.928 e CNPJ/MF nº 29.494.524/0001-68, comunica à praça e ao mercado em geral, para os devidos fins de direito, o extravio dos seguintes livros: (i) Livro de Registro de Presença dos Acionistas, número de ordem 01, autenticado em 27.02.2018, sob nº 307.678; (ii) Livro de Registro de Transferência de Ações Nominativas, número de ordem 01, autenticado em 27.02.2018, sob nº 307.679; e (iii) Livro de Registro de Ações Nominativas, número de ordem 01, autenticado em 27.02.2018, sob nº 307.680.

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa



Faça um orçamento conosco:

comercial  
 @datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:  
 www.datamercantil.com.br

## Produção de veículos aumenta 7,4% em outubro, diz Anfavea



A produção de veículos cresceu 7,4% em outubro ao atingir 236.468 unidades ante as 220.162 produzidas em setembro. Na comparação com outubro do ano passado houve queda de 18% e no acumulado do ano o recuo foi de 38,5%. Os dados foram divulgados hoje pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Segundo o balanço mensal da entidade as vendas fecharam o mês com 215.044 unidades licenciadas, o que corresponde a uma elevação de 3,5% sobre o mês anterior e uma retração de 15,1% sobre outubro do ano passado. A queda acumulada no ano chega a 30,4%, em linha com os -31% previstos pela Anfavea.

Os dados mostram ainda que as exportações cresceram 14,3% sobre o setembro, com a comercialização de 34.882 veículos. Na comparação com outubro de 2019 o aumento foi 16,4%. Já no acumulado de 2020 houve queda de 34,2% nas vendas para o mercado externo.

“Os resultados de outubro revelam os esforços da indústria para atender ao crescimento da demanda em alguns segmentos do mercado. Temos muitos desafios para atingir uma recuperação mais vigorosa, como os novos protocolos das fábricas, a dificuldade de planejar o médio prazo, a alta dos custos e, recentemente, a falta de alguns insumos”, disse o ressaltou o presidente da Anfavea, Luiz Carlos Moraes.

**Virapa Administração de Imóveis S.A.**  
 CNPJ/MF nº 23.791.677/0001-90

**Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)**

Ativo	Balanços Patrimoniais		Passivo e Patrimônio Líquido		Demonstrações dos Resultados			
	2019	2018	2019	2018	2019	2018		
<b>Circulante</b>	<b>817.740</b>	<b>637.314</b>	<b>Circulante</b>	<b>8.621</b>	<b>7.905</b>	<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>218.441</b>	<b>207.435</b>
Caixa e bancos	1	1	Fornecedores	816	-	Receita de locação de imóveis	(7.973)	(7.571)
Aplicações financeiras	817.068	636.967	Impostos e contribuições	5.884	6.947	Impostos incidentes sobre vendas	210.468	199.864
Outros créditos	671	346	Outras exigibilidades	1.921	958	Receita líquida de vendas	(104.787)	(89.535)
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.756.754</b>	<b>2.666.405</b>	Custo de locação de imóveis	105.681	110.329
<b>Não Circulante</b>	<b>1.947.635</b>	<b>2.036.996</b>	Capital social	1.349.004	1.349.004	<b>Lucro Bruto Operacional</b>	<b>105.681</b>	<b>(8.455)</b>
Imobilizado	1.947.635	2.036.996	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.168.338	1.168.338	Resultados (despesas) operacionais: Administrativas	(17.037)	(8.455)
			Reservas de Lucros	239.412	149.063	Resultado Financeiro	29.174	26.725
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.765.375</b>	<b>2.674.310</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.765.375</b>	<b>2.674.310</b>	<b>Lucro operacional</b>	<b>117.818</b>	<b>128.599</b>
A Diretoria	Luciano Lucena da Silva – Contador – CRC 1SP 188.289/O-0					<b>Lucro do exercício antes dos impostos</b>	<b>117.818</b>	<b>128.599</b>
						Provisão para IRPJ	(17.168)	(14.165)
						Provisão para CSLL	(10.301)	(8.499)
						<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>90.349</b>	<b>105.935</b>

**Ravipa Investimento e Participações S.A.**  
 CNPJ/MF nº 23.791.672/0001-68

**Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)**

Ativo	Balanços Patrimoniais		Passivo e Patrimônio Líquido		Demonstrações dos Resultados			
	2019	2018	2019	2018	2019	2018		
<b>Circulante</b>	<b>33.791</b>	<b>17.732</b>	<b>Circulante</b>	<b>80.721</b>	<b>366</b>	<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>28.338</b>	<b>15.577</b>
Caixa e bancos	15.773	1.132	Fornecedores	48.510	-	Receita de locação de imóveis	(1.034)	(569)
Aplicações financeiras	17.789	16.600	Salários e encargos	22.476	-	Impostos incidentes sobre vendas	27.304	15.008
Outros créditos	229	-	Impostos e contribuições	1.058	366	Receita líquida de vendas	(15.209)	(6.655)
			Provisões	8.677	-	Custo de locação de imóveis	12.095	8.353
<b>Não Circulante</b>	<b>11.536.101</b>	<b>10.815.657</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11.489.171</b>	<b>10.833.023</b>	<b>Lucro Bruto Operacional</b>	<b>12.095</b>	<b>4.668</b>
Imobilizado	11.536.101	10.815.657	Capital social	2.243.550	2.243.550	Resultados (despesas) operacionais: Administrativas	(192.082)	(46.468)
			Adiantamento para futuro aumento de capital	9.507.930	8.668.930	Resultado Financeiro	(348)	190
			Prejuízos acumulados	(262.309)	(79.457)	<b>Lucro operacional</b>	<b>(180.335)</b>	<b>(37.925)</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>11.569.892</b>	<b>10.833.389</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>11.569.892</b>	<b>10.833.389</b>	<b>Lucro do exercício antes dos impostos</b>	<b>(180.335)</b>	<b>(37.925)</b>
A Diretoria	Luciano Lucena da Silva – Contador – CRC 1SP 188.289/O-0					Provisão para IRPJ	(1.573)	(892)
						Provisão para CSLL	(944)	(535)
						<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>(182.852)</b>	<b>(39.352)</b>

## Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6397  
 Dólar (EUA) - 5,5313  
 Franco (Suíça) - 6,1514  
 Iene (Japão) - 0,05355  
 Libra (Inglaterra) - 7,2681  
 Peso (Argentina) - 0,07008  
 Peso (Chile) - 0,00732  
 Peso (México) - 0,2689  
 Peso (Uruguai) - 0,1294  
 Yuan (China) - 0,8371  
 Rublo (Rússia) - 0,07147  
 Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,5679

## Bolsas da Europa fecham em queda, mas têm fortes ganhos na semana

As bolsas da Europa fecharam majoritariamente em queda nesta sexta-feira, em processo de realização de lucros após os fortes ganhos dos últimos dias. Ainda assim, os principais índices acionários do continente registraram robusta valorização na semana, enquanto investidores acompanham a apuração das eleições presidenciais nos Estados Unidos,

em que o candidato do Partido Democrata, Joe Biden, se aproxima da vitória.

O índice Stoxx 600 encerrou em baixa de 0,20%, a 366,40, mas saltou 7,02% na comparação semanal.

“Acho que é só uma pausa para respirar”, comentou o chefe de estratégias de investimentos para a Europa, Oriente Médio e África da consultoria State Street Global Advisors, Altat Kassam,

em referência às perdas desta sexta depois do rali recente.

Nos últimos pregões, investidores vinham reagindo com euforia ao cenário que se desenha nos EUA, com Biden perto de derrotar o atual presidente, Donald Trump. Por volta das 14 horas (de Brasília), o democrata tinha 253 delegados e só precisava de mais de 17 para chegar à marca de 270, que garante a vitória.

IstoÉDinheiro

Flávia Albuquerque/ABR

**Agro Improvement Participações S.A.**

CNPJ/MF nº 19.449.755/0001-04

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto resultado básico e diluído por ação)

Balancos Patrimoniais				Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Ativo</b>				<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	273	484	107.203	91.800	Fornecedores	2.914	1.696
Contas a receber de clientes	256	321	45.373	23.560	Partes relacionadas	2.011	1.696
Estoque	-	-	35.408	46.870	Empréstimos e financiamentos	-	-
Tributos a recuperar	16	13	7.288	5.533	Arrendamento mercantil	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	2.667	4.990	Debtentures	-	-
Despesas antecipadas	-	-	7.968	-	Obrigações fiscais	1	-
Outros ativos	1	150	3.859	4.672	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	-
<b>Não circulante</b>	<b>116.137</b>	<b>124.852</b>	<b>401.113</b>	<b>218.071</b>	Outras contas a pagar	900	900
Depósitos judiciais	-	-	1.844	1.187	Empréstimos e financiamentos	2.873	41.998
Adiantamentos a terceiros	-	-	-	1.050	Arrendamento mercantil	-	-
Tributos a recuperar	-	-	548	126	Debtentures	-	-
Imposto de renda e CSLL diferidos	-	-	14.104	7.051	Partes relacionadas	-	-
Investimentos	116.137	124.852	-	-	Provisão para riscos	2.873	16.684
Propriedade para investimento	-	-	35.028	34.565	Imposto de renda e CSLL diferidos	-	-
Imobilizado	-	-	90.732	77.942	Impostos parcelados	-	-
Imobilizado - direito de uso-	-	-	139.462	-	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>110.623</b>	<b>123.641</b>
Intangível	-	-	119.395	96.150	Capital social	147.224	147.224
<b>Total do ativo</b>	<b>116.410</b>	<b>125.336</b>	<b>508.316</b>	<b>309.871</b>	Transações com partes relacionadas	(3.758)	(3.758)
<b>Demonstrações dos Resultados</b>				<b>Demonstrações dos Resultados Abrangentes</b>			
Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Receita operacional líquida</b>				<b>Resultado abrangente do exercício</b>			
Custo dos serviços prestados e mercadorias	-	-	334.935	361.705	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(11.804)	226
Receitas operacionais	-	-	(295.845)	(317.125)	<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(11.804)</b>	<b>226</b>
Lucro bruto	-	-	39.090	44.580	Controladora	2019	2018
Receitas (despesas) operacionais	-	-	(3.650)	(2.800)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Despesas comerciais	-	-	-	-	2019	2018	2019
Despesas gerais e administrativas	(311)	(59)	(28.024)	(28.005)	2019	2018	2019
Resultado de equivalência patrimonial	(7.500)	271	-	-	2019	2018	2019
Outras receitas operacionais, líquidas	(3.925)	-	3.637	4.514	2019	2018	2019
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(11.736)	212	11.053	18.289	2019	2018	2019
Receitas financeiras	10	14	2.918	2.023	2019	2018	2019
Despesas financeiras	(78)	-	(41.016)	(18.232)	2019	2018	2019
Resultado financeiro	(68)	14	(38.098)	(16.209)	2019	2018	2019
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(11.804)	226	(27.045)	2.080	2019	2018	2019
Imposto de renda e CSLL - correntes	-	-	-	(1.091)	2019	2018	2019
Imposto de renda e CSLL - diferidos	-	-	15.241	(763)	2019	2018	2019
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(11.804)	226	(11.804)	226	2019	2018	2019
Atribuído a	-	-	-	-	2019	2018	2019
Participação dos acionistas da controladora	-	-	(11.804)	226	2019	2018	2019
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	2019	2018	2019
	(11.804)	(11.804)	226	226	2019	2018	2019
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido</b>				<b>Demonstrações do Resultado</b>			
Capital social	147.224	147.224	147.224	147.224	Receita operacional líquida	-	-
Transações com partes relacionadas	(3.758)	(3.758)	(3.758)	(3.758)	Receita Societária	(2,985)	7,250
Ajuste de avaliação patrimonial	6,381	6,381	6,381	6,381	Deduções	-	-
Reserva de capital - pagamentos baseados em ações	927	2,141	927	2,141	Receita operacional líquida	6	-
Prejuízos acumulados	(40,151)	(28,347)	(40,151)	(28,347)	Receita operacional líquida	14	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	159	-	Receita operacional líquida	253	424
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>116.410</b>	<b>125.336</b>	<b>508.316</b>	<b>309.871</b>	Custos dos imóveis vendidos	-	-
<b>Demonstrações dos Resultados Abrangentes</b>				<b>Demonstrações do Resultado</b>			
Controladora	2019	2018	2019	2018	Receitas Operacionais	10,470	9,792
(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	Receita Societária	(3,116)	3,367
2019	2018	2019	2018	2019	Deduções	(268)	(480)
2019	2018	2019	2018	2019	Receita operacional líquida	7,085	12,679
2019	2018	2019	2018	2019	Receita operacional líquida	7,085	12,679
2019	2018	2019	2018	2019	Receita operacional líquida	7,085	12,679
2019	2018	2019	2018	2019	Custos dos imóveis vendidos	(963)	(1,106)
2019	2018	2019	2018	2019	<b>6,722</b>	<b>11,573</b>	
2019	2018	2019	2018	2019	Administrativas, comerciais e gerais	(1,228)	(1,535)
2019	2018	2019	2018	2019	Despesas financeiras	(4)	(5)
2019	2018	2019	2018	2019	Receitas financeiras	266	162
2019	2018	2019	2018	2019	Outras receitas operacionais	642	(802)
2019	2018	2019	2018	2019	<b>(304)</b>	<b>(2,180)</b>	
2019	2018	2019	2018	2019	Lucro/(prejuízo) antes dos Impostos	6,418	9,393
2019	2018	2019	2018	2019	Imposto de renda e contribuição social correntes	(797)	(880)
2019	2018	2019	2018	2019	Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	5,621	8,512

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia

**Cathais Holding S.A.**

CNPJ/ME nº 27.541.296/0001-04 - NIRE 35.300.503.341

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, compreendendo o período de 1/1/2019 a 31/12/2019.

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

Balancos Patrimoniais				Demonstrações do Resultado			
Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Ativo</b>				<b>Receita operacional líquida</b>			
<b>Ativo circulante</b>				<b>Administrativas, comerciais e gerais</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8.346	588	Passivo circulante	2.385	7.250	Despesas financeiras	(1)
Contas a pagar	104	201	Contas a pagar	2.385	7.250	Receitas financeiras	-
Partes relacionadas	4.694	298	Passivo não circulante	-	36	Outras receitas operacionais	(5,452)
Créditos diversos	89	89	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	36	<b>(5,750)</b>	<b>9,388</b>
Dividendos a receber	3.459	-	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>38,794</b>	<b>45,256</b>	Lucro/(prejuízo) antes dos Impostos	(5,750)
<b>Ativo não circulante</b>	<b>32,832</b>	<b>51,953</b>	Capital social	38,777	38,777	Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	(5,750)
Realizável a longo prazo: Investimentos	32,832	51,953	Lucros/(prejuízos) acumulados	17	6,479		
<b>Total do ativo</b>	<b>41,179</b>	<b>52,542</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>41,179</b>	<b>52,542</b>		

As Demonstrações Financeiras completas estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

**Cathais Administradora de Bens S.A.**

CNPJ/ME nº 02.201.550/0001-02 - NIRE 35.223.788.324

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, compreendendo o período de 1/1/2018 a 31/12/2018 e 1/1/2019 a 31/12/2019.

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

Balancos Patrimoniais				Demonstrações do Resultado			
Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Ativo</b>				<b>Receitas Operacionais</b>			
<b>Ativo circulante</b>				<b>Receita Societária</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	16.878	20.760	Passivo circulante	273	4.924	Deduções	(268)
Estoque de imóveis	3.930	6.422	Fornecedores	6	-	Receita operacional líquida	7,085
Clientes a receber	10.036	9.963	Obrigações trabalhistas	14	-	Receita operacional líquida	7,085
Partes relacionadas	111	3.367	Obrigações tributárias	253	424	Receita operacional líquida	7,085
Créditos diversos	2.391	516	Partes relacionadas	-	4,500	Custos dos imóveis vendidos	(963)
Dividendos a receber	410	493	<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,722</b>	<b>11,573</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>15,580</b>	<b>20,832</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>32,185</b>	<b>36,668</b>	Administrativas, comerciais e gerais	(1,228)
Realizável a longo prazo: Clientes a receber	140	-	Capital social	31,850	31,850	Despesas financeiras	(4)
Afac's	5.386	5.143	Lucros/(prejuízos) acumulados	335	4,818	Receitas financeiras	266
Investimentos	4.885	10.619	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>32,458</b>	<b>41,592</b>	Outras receitas operacionais	642
Propriedades para investimentos	4.962	4.962				<b>(304)</b>	<b>(2,180)</b>
Imobilizado	208	107				Lucro/(prejuízo) antes dos Impostos	6,418
<b>Total do ativo</b>	<b>32,458</b>	<b>41,592</b>				Imposto de renda e contribuição social correntes	(797)
						Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	5,621

As Demonstrações Financeiras completas estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

**Dólar sobe a R\$ 5,57 com realização dada maior chance de Biden e IPCA forte**

O dólar amplia a alta no mercado à vista, com máxima a R\$ 5,5741 por volta das 10h, na esteira do dólar para dezembro que subiu até R\$ 5,5790. O estrategista Jefferson Laatus, do Grupo Laatus, afirma que o IPCA acima da mediana esperada pelo mercado reforça expectativas de alta da Selic, o que apoia a inclinação da curva de ju-

ros, após um alívio quinta, e também os mercados negativos no exterior pesam. "Há uma realização de ganhos nas bolsas, que passaram por ralis nos últimos dias, e também no dólar, que caiu 3,25 ante real na semana", observa.

O catalisador dos ajustes, segundo ele, é a percepção de que Biden pode sair vitorioso na eleição dos EUA ainda nesta sexta-feira, 6, uma vez

que já supera Donald Trump na Georgia e dificilmente o republicano deve reverter o quadro no Estado, que garantiria 280 votos para o democrata, acima dos 270 necessários para assumir a Casa Branca. Agora, Laatus afirma que as atenções ficam no payroll, que pode confirmar a necessidade de mais estímulos à economia, como sinalizou o Fed quinta.

IstoéDinheiro

**DÓLAR**

compra/venda  
 Câmbio livre BC - R\$ 5,5307 / R\$ 5,5313 \*\*  
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,3860 / R\$ 5,3880 \*  
 Turismo - R\$ 5,373 / R\$ 5,543

(\*) cotação média do mercado  
 (\*\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -2,840%

**OURO BM&F**

R\$ 338,99

**BOLSAS**

Bovespa (Ibovespa) Variação: 0,17%  
 Pontos: 100.925  
 Volume financeiro: R\$ 24,393 bilhões  
 Maiores altas: Hypera ON (6,02%), Braskem PN (5,40%), PetroRio ON (5,10%), Iguatemi ON (5,10%)  
 Maiores baixas: Rumo S.A. ON (-3,27%), Suzano S.A. ON (-2,73%), Fleury ON (-2,17%)

S&P 500 (Nova York): -0,03%

Dow Jones (Nova York): -0,24%

Nasdaq (Nova York): 0,04%

CAC 40 (Paris): -0,46%

Dax 30 (Frankfurt): -0,70%

Financial 100 (Londres): 0,06%

Nikkei 225 (Tóquio): 0,91%

Hang Seng (Hong Kong): 0,07%

Shanghai Composite (Xangai): -0,24%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,01%

Merval (Buenos Aires): -0,02%

IPC (México): 0,34%

## Negócios

### Nem iFood, nem Magalu: na guerra dos apps, um setor cresce após reabertura



Com a reabertura das lojas físicas, o comércio eletrônico dá sinais de desaceleração. A recuperação do tráfego de pessoas nas lojas e locais de entretenimento está estável, em cerca de 20% abaixo dos níveis pré-pandemia nas últimas três semanas, segundo levantamento feito pelo banco Goldman Sachs.

Um dos indicadores é o número de downloads dos aplicativos das principais varejistas. Após um pico nos downloads dos aplicativos de diferentes lojas em junho — uma das grandes estratégias das empresas na fidelização dos clientes — nas últimas duas semanas o número de downloads afrouxou para a

menor alta do ano, de 15%. Rappi, iFood, e Mercado Livre viram os números de novos downloads de seus aplicativos encolherem nas últimas semanas, segundo o Goldman Sachs, com crescimento menor do que no ano passado.

Há um setor, no entanto, que continua fortalecido na disputa por um espaço no celular de seus consumidores: o de roupas, calçados e acessórios. Apps do segmento continuam sendo baixados quase três vezes mais do que no ano passado, com alta de 193% de 12 a 25 de outubro. O mais baixado nessa categoria é o da C&A, seguido por Renner e Centauro.

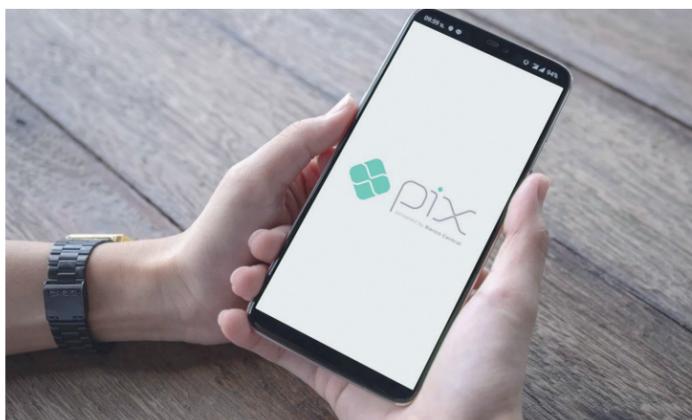
Os aplicativos de beleza também continuam em alta,

embora não tão aquecidos quanto há alguns meses. Nas últimas duas semanas, apps de empresas como Natura, Boticário e Raia Drogasil viram alta de 124%. O pico foi em setembro, com alta de 185% nos downloads. O Boticário é o aplicativo mais baixado nesse segmento, com alta de 713% no último período analisado.

Os aplicativos de mercados e delivery são os com a maior queda no número de novos downloads em relação ao mesmo período do ano passado, com queda de 30% nas últimas duas semanas. Antes da pandemia, a alta era de 40% no número de downloads.

Exame

### Bancos sorteiam até R\$ 1 milhão para você fazer o Pix; qual o interesse?



Com a chegada do Pix, novo sistema de pagamento instantâneo, bancos passaram a disputar a atenção dos consumidores oferecendo prêmios, como pontos em programa de fidelidade e até sorteio de R\$ 1 milhão para quem decidir se cadastrar com eles. Por que as instituições financeiras querem tanto seus dados?

A proposta do Pix é permitir que as pessoas enviem e recebam dinheiro em dez segundos a qualquer hora do dia, em qualquer dia da semana, incluindo feriados, sem cobrança de taxas para pessoa física. As instituições financeiras estão disputando

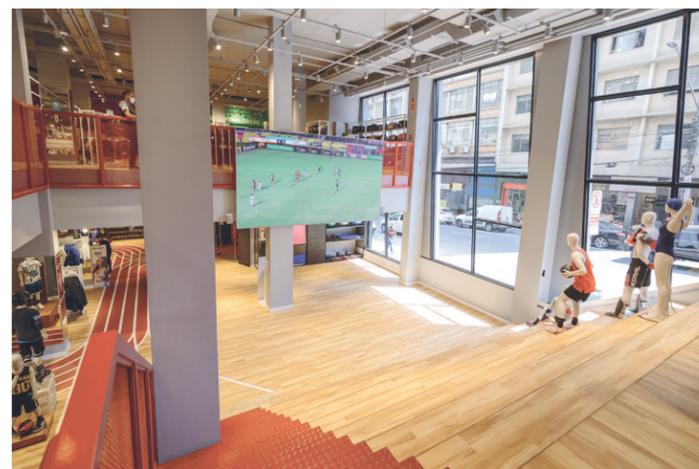
### Por que a Centauro decidiu abrir uma loja de rua?

A pandemia do novo coronavírus impôs uma “nova ordem” no varejo tradicional brasileiro. Com o avanço do comércio eletrônico e a disseminação do vírus em ambientes fechados, os shopping centers tornaram-se locais a serem evitados por uma parte do público, sobretudo o de mais idade. Pela nova regra, as lojas que se sobressaem são aquelas que estão em ambientes abertos, são arejadas, espaçosas e apostam na tecnologia para mitigar o contato com o lojista. De olho nessa tendência, a rede varejista de artigos esportivos Centauro decidiu inaugurar sua primeira operação de rua. Nos últimos dias, a empresa abriu uma unidade na Avenida Paulista, coração da cidade de São Paulo. A megaloja de 2.145 metros quadrados nasce num novo formato, apostando em com tecnologia para atrair os compradores. São provadores inteligentes, esteiras para ex-

perimentação dos calçados, telas que simulam circuitos de corrida, entre outras coisas. O modelo será implementado em outras operações físicas.

O objetivo, claro, é explorar o potencial de vendas da região, onde está localizada uma de suas principais concorrentes, a Decathlon, que desde 2018 atua com uma operação de 2.500 metros quadrados por ali. Apesar de ser a primeira unidade de rua da empresa, Gustavo Milo Marasco, executivo de marketing da Centauro, vislumbra futuras possibilidades do tipo. “É um modelo que a gente acredita que é complementar à experiência que nós temos dentro dos shoppings”, diz ele. “A Paulista naturalmente é um ponto icônico da cidade. Tem tudo a ver com os universos que a gente conversa.” Ele ressalta que ainda não há um plano de expansão para unidades de ruas, mas que isso certamente irá acontecer no futuro.

Veja



o cadastro da chave do consumidor, que é uma forma de identificação da conta e pode ser o número do CPF, o celular, o email ou até uma chave aleatória.

Os bancos estão sorteando prêmios altos para atrair clientes ao Pix. O Santander tem uma promoção de R\$ 1 milhão para um ganhador, o Banco do Brasil oferece R\$ 470 mil para pessoas físicas (divididos em 228 prêmios) e o Nubank, R\$ 370 mil (seis prêmios de R\$ 20 mil e cinco prêmios de R\$ 50 mil).

Para Thaís Cíntia Cárnio, especialista em banking e professora de direito das relações econômicas interna-

cionais e mercado financeiro da Universidade Presbiteriana Mackenzie, apesar de bancos perderem dinheiro com a chegada dessa modalidade, a maior preocupação é fidelizar os clientes existentes e atrair novos.

“As instituições querem trazer o cliente para perto, oferecendo a facilidade da chave para fazer com que ele se mantenha como correntista. Eu acredito que o principal ponto dessa disputa seja a fidelização, não só do cliente que eles já têm, mas conquistar a população desbancarizada e de outros bancos.”

Biznews